



Segunda rota internacional da companhia em Fortaleza reforça expansão sustentável

Rota Fortaleza-Santiago tem 80% de ocupação

Latam lança nova linha com alta demanda no voo inaugural

Foi inaugurado no último final de semana a nova rota Fortaleza-Santiago. Com 140 passageiros a bordo, o voo inaugural alcançou uma impressionante taxa de ocupação de 80%.

A cerimônia de corte de fita aconteceu antes do embarque no Aeroporto de Fortaleza, com a presença de autoridades como Yrwana Albuquerque, secretária de Turismo do Ceará; Bruno Gaspar Marques, secretário executivo de Planejamento e Gestão Interna do Ceará; Eduardo Macedo, gerente de Assuntos Públicos da Latam Brasil; e Pedro Navega, gerente de Aviação Comercial da Fraport Brasil.

Com a nova rota, a compa-

nhia prevê transportar até 14,5 mil passageiros anualmente entre Brasil e Chile. Esta operação se junta a outras sete rotas regulares da companhia, que já inclui voos diretos de São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre para Santiago. Também será reaberta a rota Porto Alegre-Santiago em janeiro de 2024.

A duração média do voo entre Fortaleza e Santiago é de 6 horas e 20 minutos, com voos de Fortaleza aos sábados, partindo às 14h45 (hora local), e voos de retorno de Santiago aos domingos, com partida às 6h00 (hora local). Comparado a uma viagem com conexão no aeroporto de

Guarulhos, em São Paulo, a nova rota reduz em três horas o tempo total de viagem entre as duas capitais.

As passagens já estão disponíveis para compra no site da empresa e outros canais de vendas. Eduardo Macedo, gerente de Assuntos Públicos da Latam Brasil, destacou a facilidade que a nova rota traz não apenas para Santiago, mas também para destinos adicionais, como Auckland, Sydney, Melbourne, e outras cidades no Chile, como Ilha de Páscoa, Calama, Punta Arenas e Puerto Montt.

“Essa conexão facilita o turismo dos brasileiros no Chile e no outro lado do mundo, além de abrir oportunidades para que

os turistas internacionais descubram as belezas do Nordeste brasileiro”, comentou Macedo.

Hub

O Aeroporto de Fortaleza é o principal hub da empresa aérea no Nordeste, com voos diretos para 12 destinos domésticos no Brasil e uma rota internacional para Miami. De janeiro a outubro de 2023, o aeroporto transportou cerca de 60 mil passageiros internacionais, evidenciando seu papel estratégico para o fluxo turístico da região. Yrwana Albuquerque, secretária de Turismo do Ceará, comemorou a chegada da nova rota, afirmando que ela representa um marco na conexão do Ceará com a América do Sul.

CORREIO OPINIÃO

Pexels/ Ayala



Nem tudo são flores em Pequim

Negócio da China

Por Márcio Coimbra*

A eleição de Donald Trump levou o governo de Pequim a adotar um amplo pacote de estímulo econômico de US\$ 1,4 trilhão com o objetivo de combater possíveis consequências na relação futura com os americanos. As ameaças de Trump de tarifas de até 60% sobre produtos chineses ocorrem em um momento delicado para o país oriental, que já está lidando com uma grave crise imobiliária, gastos fracassados do consumidor e uma crescente dependência de exportações.

Nem tudo são flores em Pequim. Em resposta à ameaça iminente de tarifas elevadas, os formuladores de políticas chineses estabeleceram um pacote de resgate substancial. O Congresso Nacional do Povo aprovou o plano como uma contramedida para estabilizar a economia, com foco no refinanciamento da dívida e no reforço de projetos de infraestrutura para mitigar o impacto das políticas comerciais de Trump.

Apesar do estímulo, o plano alcança apenas uma fração da dívida oculta chinesa, estimada pelo Fundo Monetário Internacional em mais de US\$ 8 trilhões. O retorno de Trump já impactou os mercados financeiros: as ações chinesas caíram, enquanto as ações dos EUA subiram, refletindo preocupações dos investidores sobre a escalada das tensões comerciais. A ação de Pequim com vistas a implementar o estímulo expõe sua preparação para uma rivalidade econômica prolongada.

Enquanto o presidente eleito Donald Trump se prepara para reimpor tarifas sobre a China, o líder chinês Xi Jinping busca fortalecer laços com países do porte do Brasil. A ideia de Pequim é fomentar um relacionamento construído em interesses econômicos compartilhados. Logo após a cúpula do G20 foram anunciados 37 acordos abrangendo agricultura, comércio, tecnologia e energia, que desenham um volumoso

modelo de interdependência econômica.

O Brasil é o maior fornecedor de soja, minério de ferro e carne bovina da China, enquanto a China fornece ao Brasil semicondutores, fertilizantes e peças automotivas. Ficou claro que, mediante estes laços, a China busca mitigar os efeitos das tarifas dos EUA, usando o Brasil como instrumento de sua disputa comercial com os americanos.

De qualquer forma, apesar das relações profundas que desenha com Pequim, o Brasil ainda se mostra cauteloso sobre o alinhamento total com a China. Embora Xi tenha como objetivo que o Brasil se junte integralmente à Nova Rota da Seda, Lula esclareceu que seu governo não planeja integração total, mas “estabelecer sinergias entre a Iniciativa da Rota da Seda e as estratégias de desenvolvimento do Brasil”. Este movimento evidencia a estratégia global da China de aprofundar parcerias e redes comerciais para aliviar as suas próprias pressões econômicas internas.

É neste ponto que o Brasil precisa ser cauteloso, evitando a sinoddependência comercial, a reedição de um novo pacto colonial e especialmente servir de contrapeso na economia chinesa em sua disputa com os americanos. Como mostram os números, a China carrega dívidas e uma situação que inspira cuidado. Atrelar nosso destino aos rumos traçados por Pequim pode se tornar um caminho perigoso, afinal, negócios da China muitas vezes escondem armadilhas difíceis de identificar.

***Presidente do Instituto Monitor da Democracia e Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidade Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal**



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ